

## A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA INGRESSO DE ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO IFRN – CAMPUS IPANGUAÇU

Joyce Inacia de Oliveira <sup>1</sup>  
Kamila da Silva Costa <sup>2</sup>  
Breno Trajano de Almeida <sup>3</sup>

### RESUMO

É notório que muitos docentes ainda possuem dificuldades na aplicação da aula pela falta de metodologia, na qual a mesma é uma função primordial para o processo de ensino e aprendizado do aluno, visto que é uma ponte de ligação entre o conhecimento e a prática. A partir disso, o presente trabalho tem por objetivo conhecer se quando os atuais estudantes de Licenciatura em Química do IFRN – Campus Ipanguaçu cursavam o ensino médio foram inspirados através de seus professores a ingressarem no referido curso. Além disso, o trabalho também tem o propósito de atrair um olhar mais atento dos professores para a responsabilidade de inspirar futuros docentes através de aulas inovadoras. A metodologia utilizada é de caráter exploratório e de natureza qualitativa, utilizando-se de um questionário online pela Plataforma Google para a coleta de dados. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica de Gerhardt e Silveira (2009) e Bruchêz (2019). A partir dos dados obtidos, os discentes consideram que o principal motivo do ingresso no curso de Licenciatura em Química foi através do exemplo e da forma de condução das aulas de seus professores. Dessa forma, além de atrair novos alunos para o magistério ainda haverá maior valorização docente.

**Palavras-chave:** Metodologia, licenciatura em química, ingresso, valorização docente.

### INTRODUÇÃO

A carreira de professor é de suma importância e responsabilidade, tendo como um dos principais papéis a promoção do processo de ensino e aprendizagem. O profissional docente é muito além do que um avaliador de provas e atividades e é notório que o aprendizado se torna mais fácil quando o docente usa de habilidades diversificadas na aplicação da aula, posto que o aluno se sente atraído a entender um novo universo de conhecimentos. De forma geral, o docente é um mediador entre o conhecimento e o aluno em que é comum utilizarem meios para atrelar as necessidades cognitivas de seus discentes em que o professor, muitas vezes, usa de várias estratégias para que o estudante consiga ter a compreensão da disciplina.

Diante disso, ainda há muitos profissionais que não possuem o mínimo de didática aplicada. Esse fator é primordial para que o aluno tenha sucesso em sala de aula e que a

---

<sup>1</sup> Licenciando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IFRN, [joyinacia@gmail.com](mailto:joyinacia@gmail.com);

<sup>2</sup> Licenciando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IFRN, [kamilascsta@gmail.com](mailto:kamilascsta@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador, Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo – USP, [breno.almeida@ifrn.edu.br](mailto:breno.almeida@ifrn.edu.br)

relação entre aluno e professor não seja comprometida negativamente. Assim, nos anos finais do ensino médio está presente a pressão de escolher um curso superior por ser uma ponte de ligação do ensino médio para a faculdade que os alunos são motivados ou não a escolher futuramente o curso de licenciatura.

Destarte, sabe-se que quando alunos, todos tiveram um professor que marcou positivamente ou negativamente a vida acadêmica e até mesmo pessoal. É a partir de experiências vivenciadas com docentes que o aluno pode se sentir mais seguro no momento da escolha do curso superior. É pensando nisso que o docente pode ter “influenciado a nossa vida no momento em que escolhemos o curso de graduação e no tipo de professor que seremos”, segundo QUADROS. et al (2005, p. 02).

Portanto, diante de tudo isso é possível saber que, indiretamente ou diretamente, os professores podem ser responsáveis pela escolha de seus alunos em relação ao curso superior. Muitas vezes o aluno escolhe o curso de licenciatura por ter se espelhado em um professor durante o ensino médio. Desta forma, esse artigo tem por objetivo avaliar se os atuais estudantes de licenciatura em química ingressaram no curso através da importância que os docentes tiveram em suas vidas.

É necessário conhecer a motivação dos alunos sobre o porquê da escolha do curso de licenciatura, para que possamos contribuir com esse trabalho para que os docentes tenham um olhar mais atento com sua metodologia de aula ao saber que há alunos que tenham ingressado no curso por ter se inspirado em um professor. É importante atrair alunos para a docência, visto que há uma grande necessidade de mais profissionais docentes na educação básica da rede pública.

## METODOLOGIA

O presente artigo possui uma abordagem qualitativa com interpretação de diferentes significados contida nos resultados. De acordo com BRUCHÊZ (2015, p.03 apud FLIK, 2009) “a pesquisa qualitativa busca entender, descrever, explicar os fenômenos sociais de modos diferentes: analisando experiências de indivíduos ou grupos”. Assim, a pesquisa qualitativa possui respostas subjetivas, e o desígnio não é determinar uma quantidade como resultado, mas conseguir compreender o comportamento de determinado grupo-alvo

A coleta de dados concerniu por meio de um questionário online, aplicado através da Plataforma Google, na turma do 3º período do curso de licenciatura em química na qual possuem 24 alunos matriculados. O questionário contém sete perguntas e ao todo 15 discentes responderam, as respostas inseridas estão sob a perspectiva de investigar se quando os educandos estavam cursando o ensino médio foram motivados a escolher o magistério por inspiração em algum professor.

Ainda, seguindo o pensamento de GERHARDT e SILVEIRA (2009, p. 83) para a análise dos resultados “é preciso penetrar nos significados que os atores sociais compartilham na vivência de sua realidade”. Visto que os atores sociais, no presente momento, são os atuais estudantes de licenciatura em química, na qual foi realizado um estudo e investigação das respostas para compreender a realidade dos discentes a partir de suas experiências.

A partir disso, a realização da análise dessas respostas que foi de maneira qualitativa a fim de entender e comprovar a influência que os docentes possuem na vida dos alunos, seja oferecendo metodologias diferentes, seja acreditando e incentivando os estudantes, deixando-os mais seguros na escolha do curso.

## DESENVOLVIMENTO

### **A importância da didática do professor.**

O docente, como um agente importante na formação profissional, pessoal e educacional do estudante, ainda enfrenta a dificuldade de tornar as disciplinas de ciências da natureza mais atrativa para o aluno, visto que é necessária a parte experimental para melhor compreensão do assunto. Sendo assim, “a didática é um suporte imprescindível à prática educativa, pois oferece embasamento para a efetivação do ensino-aprendizagem, eliminando discrepâncias existentes entre teoria e prática (BASTOS, 2017, p. 02)”.

O autor ainda defende que “a didática do professor é considerada flexível, tendo em vista que cada turma e cada indivíduo exigirá práticas diferenciadas (2017, p. 02)”. É essencial que sejam identificadas as necessidades de uma turma e de seus alunos, visto que, cada estudante possui suas dificuldades e destaques em determinados assuntos e disciplinas. A partir disso, as aulas podem perder a sensação de ser algo enfadonho, pois o professor, ao inserir novos meios de aprendizagem para a sala de aula, torna a mesma mais interessante.

Uma aula diversificada mesmo que seja dentro de sala estimula a curiosidade do estudante e a vontade de entender determinado conteúdo, desde matemática a artes. Isso acontece devido à forma diferenciada com que a aula está sendo aplicada, uma vez que o aluno fica mais interessado e isso também ajuda o professor a se sentir motivado a continuar com diversas metodologias.

Segundo BASTOS (2017), a atividade que não possui didática como conscientizadora de objetivos, abre espaços à vulnerabilidade e desnorтеio do que antes fora projetado. Assim, é notório que o professor precisará ter foco em qualquer trabalho desenvolvido com os alunos para que o objetivo de aprendizado seja alcançado.

Deste modo, para BASTOS (2017, p. 04), “é sabido que não basta a transferência de conhecimentos, mas o oferecimento de possibilidades para a produção e/ou construção própria do indivíduo”. O professor é além do que um agente formador intelectual do aluno, é também um agente social e crítico que busca a autorreflexão de seus discentes mesmo que despropositadamente, ao indaga-los em sala de aula a respeito de terminado tema.

O aprendizado e construção do conhecimento é além de saber como é balanceado uma equação química, por exemplo. Existem fatores externos e internos que entram em conjunto

para a formação do ensino e aprendizado do aluno e o professor está inserido nesse papel social e educacional, a fim de despertar o senso crítico e reflexivo do indivíduo (aluno), para que não tenha apenas uma formação educacional, mas também social e crítica.

### **Preparação do profissional à profissão docente**

Segundo NÓVOA (1992, p. 13), “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal”, o que implica dizer que a formação requer um esforço contínuo, reflexivo e flexível para adaptações que é exigido no meio educacional.

É necessária uma reflexão não apenas do docente, mas de toda a comunidade escolar e também sociedade, para que os professores durante sua graduação tenham uma preparação mais adequada para as adversidades em sala de aula, além de ter apoio e autonomia em seu local de trabalho para fazer as mudanças devidas.

Visto que, muitas vezes após a formação, o professor caminha para realidades completamente diferentes do que imaginável quando estava em formação acadêmica, não estando preparado para as adversidades e dificuldades normalmente enfrentados por docentes, levando em consideração que parte das escolas públicas não possui infraestrutura adequada para que o trabalho da educação seja trabalhado de forma mais adequada e mais simples, fazendo com que o professor procure meios para driblar os problemas causados por esses fatores.

Deste modo, um professor que não está preparado para enfrentar e procurar meios para minimizar ou solucionar esses problemas, encontra muitas dificuldades para proporcionar uma aula de qualidade para os alunos. De acordo com NÓVOA (1995, p. 15 apud COLE & WALKER, 1989), “uma das fontes mais importantes de estresse é o sentimento de que não se dominam as situações e os contextos de intervenção profissional. É preciso um tempo para acomodar as inovações e as mudanças, para refazer as identidades”.

É dentre esses motivos que é imprescindível a preparação do docente para que seja evitado que alunos do ensino médio tenham déficit de educação por falta de professores qualificados na área específica atrelada a falta de didática, além da extrema necessidade da preparação do licenciando com o local de trabalho: a escola. Conhecer as dificuldades é

importante para vencê-las e proporcionar uma educação de qualidade da melhor forma possível.

### **A desvalorização dos cursos de licenciatura**

A visão sobre a química ainda é bastante limitada, principalmente quando associada à licenciatura. A desvalorização dos docentes é algo que prevalece na sociedade atual, tendo como consequência baixa remuneração e decremento moral. Para FERNANDES et al (2016, p. 02), “os cursos de Licenciatura já foram demasiadamente valorizados pela sociedade. Porém, atualmente é nítida a visão decadente que a sociedade tem acerca dessa área e, conseqüentemente, dos profissionais que são formados através dela”.

Diante as dificuldades e desafios encontrados no decorrer da formação e construção de um novo docente, é comum que haja o desinteresse pela profissão. Segundo FERNANDES et al (2016, p. 02) “como consequência desses fatos, há uma diminuição de alunos do Ensino Médio que se interessam pelos cursos de Licenciatura, tomando-os, apenas, como segunda opção de curso para ingresso no Ensino Superior.”

Essa redução nos cursos de licenciatura está diretamente ligada à visão futura que os estudantes possuem, como também as dificuldades que serão enfrentadas no curso, que por fim terão a desvalorização como resultado. De acordo com FERNANDES et al (2016, p. 03):

Toda essa desvalorização tem grande impacto quando se discute a formação do profissional da Educação, pois se não é dada as condições mínimas para atuar na área da educação, é muito difícil que a formação dessas pessoas seja completa e se torna mais complicado quando os graduandos tem consciência que precisarão trabalhar em duas ou até em três escolas para manter um padrão de vida considerável.

O interesse do aluno pela docência deve ser construindo no ensino médio, estabelecendo uma visão sobre o caminho a ser percorrido para a construção de seus objetivos. Tendo em vista as dificuldades que serão enfrentadas ao ingressarem em uma universidade, FERNANDES et al (2016, p. 04) afirma:

A partir disso, uma reação em cadeia ocorre: docente não valoriza alunos de licenciatura, discentes de outros cursos não valorizam o curso voltado para o magistério e acaba resultando no fato de que nem os próprios alunos do curso de Licenciatura valorizam sua futura profissão, não se esforçando, dessa maneira, para se aprimorar e adquirir conhecimentos para quando realmente exercer a profissão fazer a diferença.

Visto isso, percebe-se que o real motivo do desinteresse dos alunos para a docência está associado a desdém imposto pela sociedade, moldando a visão dos estudantes ainda na última etapa de ensino da educação básica.

## A relação professor-aluno

No âmbito escolar é comum o pensamento hierárquico onde ocorre a separação escola-aluno, esperando sempre um comportamento submisso do aluno. PEREIRA et al (2016, p. 02) afirma isso relatando que no “processo educativo o que se espera dos discentes no âmbito escolar é que sejam cooperativos, harmônicos entre si, obedecendo ao professor, para ater-se a suas tarefas escolares.”

Para construção do pensamento de cada indivíduo é necessário que haja o conhecimento individual de cada discente, aproximando o professor do aluno, facilitando a aprendizagem de cada estudante. PEREIRA et al (2016, p. 06) afirma que “é preciso levar em consideração a unidade cognição-afeto na aprendizagem que conceda ao aluno um desenvolvimento pleno e integral e a sentir-se competente, pois não há pensamento sem motivação e vice-versa”.

Na sociedade atual é comum que os docentes tenham receio da criação de laços afetivos com os alunos, para muitos isso gera a perda de autoridade, interferindo na aprendizagem dos discentes. Porém, essa relação ajuda de maneira significativa, transparecendo liberdade para que os alunos se sintam confiantes e com isso possam participar efetivamente das aulas. Sendo assim, PEREIRA et al (2016, p. 05) corrobora que:

Nesta perspectiva, foi observado que a relação se constitui, mais de forma fragmentada. A professora estimula os seus alunos nos diversos aspectos, tais como participação, valorização em relação a partilha, cooperação, entre outros, constituindo assim, um processo mediador na construção de conhecimentos, ao mesmo tempo ela apresenta características importantes que promovem essa construção como comunicativa, criativa, dinâmica, espontânea, etc.

A relação aluno-professor é extremamente importante para que haja a aprendizagem significativa. A “intimidade” gerada entre docentes e estudantes faz com que os alunos se sintam seguros para expressarem suas dificuldades, ajudando no desenvolvimento do pensamento crítico e nas decisões sobre o futuro. Essa relação além de estimular os estudos, reflete também a profissão de docente como algo positivo, conduzindo e inspirando o aluno a seguir o mesmo caminho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário desenvolvido contou com a participação voluntária de quinze alunos que se dispuseram a responder sete perguntas.

A primeira pergunta avaliava a importância que o professor tem na sociedade. Todos os discentes responderam que **sim**, gerando um total de 100% das respostas. A partir desse dado, é notório que o professor possui um papel fundamental dentro e fora da sala de aula, visto que a educação é o principal alicerce da sociedade.

Assim, segundo PRADO et al (2013, p. 04)

Ao refletir sobre a função do professor como um profissional da educação que contribui para uma transformação qualitativa da sociedade, há de se considerar a presença da responsabilidade político-social na docência, haja vista que, a formação do cidadão perpassa pela dimensão da formação política, pois esta propicia formar cidadãos críticos e transformadores.

Dessa forma, o professor na sociedade também está inserido na formação da cidadania de seus alunos e está intimamente no cotidiano do estudante em formação, visto que é notória a participação efetiva do docente na vida do educando e em sociedade, não apenas transpassando conhecimento em sala de aula, mas também o conhecimento crítico e reflexivo.

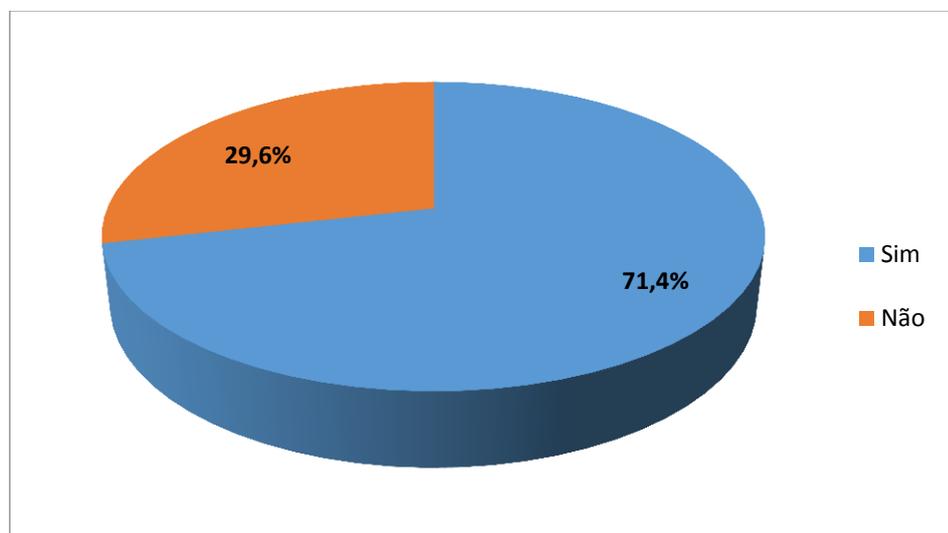
Continuando com o questionário, os discentes também foram indagados a responder se concordavam ou não com a importância da didática através de metodologias de aula diversificadas. O resultado nessa pergunta também foi de 100% para a opção **sim**.

Dessa forma, para BUENO e PEREIRA (2013, p. 09): “Compreende-se a didática como operante entre a teoria e prática, viabiliza o fazer docente, é o caminho que o docente percorre para determinado fim. É por meio dela que se organiza o processo de ensino e aprendizagem.” Sendo assim, a didática é uma forma de orientação de atividades e ações desenvolvidas para a eficiência do aprendizado do aluno e por isso é tão importante.

As questões seguintes do questionário estavam relacionadas com o conhecimento empírico dos discentes, buscando constatar como os mesmo foram motivados ao ingresso no curso. Diante do questionamento sobre em qual etapa de ensino os alunos vivenciaram metodologias diversificadas, 69,2% relataram que esse fato ocorreu durante o ensino médio, sendo vista como etapa decisiva no futuro dos estudantes.

Visto isso, 71,4% dos licenciandos afirmaram que ingressaram no curso motivados ou inspirados por seus docentes, corroborando com a importância de profissionais qualificados e com o uso de novas didáticas.

Gráfico: Percentual de estudantes que optaram pela licenciatura motivados ou inspirados por docentes.



Fonte: Elaboração própria, 2019.

Diante disso, mais da metade da turma decidiu seguir a carreira docente devido a experiência com profissionais qualificados, que retratavam a importância da profissão, juntamente com o compromisso de garantir o sucesso dos estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, é possível observar que a metodologia do professor pode motivar alunos a ingressarem no curso de licenciatura em química. Esse fator é importante visto que ainda há uma grande demanda de profissionais qualificados na área de ciências da natureza. Dessa forma, o presente trabalho é um aliado da educação, uma vez que conhecendo o que leva os alunos a escolherem a licenciatura, é mais fácil abrir caminhos para atrair os jovens à carreira docente.

Assim, o docente ao ver que a metodologia diversificada é capaz de motivar estudantes a serem futuros professores, pode incentivar o educador a procurar novos meios para tirar as aulas da monotonia escolar, tornando o processo de ensino e aprendizado do aluno mais efetivo e prazeroso. A partir disso, o incentivo será de via dupla, visto que o educador sentirá-se mais valorizado, além de atrair estudantes para a docência.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, M., J. A **Importância da Didática na Formação Docente**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Ed. 01, Vol. 14. Jan, 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/didatica-formacao-docente> Acesso em: 21 jun, 2019.

BUENO, A., PEREIRA, E. **Educação, Escola e Didática: Uma análise dos conceitos das alunas do curso de Pedagogia do terceiro ano – UEL**. II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD, 12 de Setembro de 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/II%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20I%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20%20Docencia%20na%20educacao%20Superior%20caminhos%20para%20uma%20praxis%20transformadora/EDUCACAO%20ESCOLA%20E%20ODIDATICA%20UMA%20ANALISE%20DOS.pdf>. Acesso em: 29 jul, 2019.

BRUCHÊZ, A. **Metodologia de Pesquisa de Dissertações sobre Inovação: Análise Bibliométrica**. XV Mostra de Iniciação Científica – Universidade de Caxias do Sul (UCS). Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvmostrappgga/paper/viewFile/4136/1361> Acesso em: 13, jul 2019.

FERREIRA, P. **Pesquisa mostra que 49% dos professores não recomendam a profissão**. O GLOBO, 26 de junho de 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/pesquisa-mostra-que-49-dos-professores-nao-recomendam-profissao-22823861> Acesso em: 08 jun, 2019.

GERHARDT, T., SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). 1ª edição: 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em: 26 jun, 2019.

MUGNATTO, Sílvia. **Mapa do Ensino Superior no Brasil mostra queda nas matrículas em licenciaturas**. 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/EDUCACAO-E-CULTURA/547886->

[MAPA-DO-ENSINO-SUPERIOR-NO-BRASIL-MOSTRA-QUEDA-NAS-MATRICULAS-EM-LICENCIATURAS.html](#). Acesso em: 08 nov. 2017.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995. Disponível em: [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf)  
Acesso em: 26 jun, 2019.

QUADROS, A., CARVALHO, E., COELHO, F., SALVIANO, L. **Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória**. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal, 28 de agosto, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/1295/129516187002/> Acesso em: 20 jun, 2019.

TOKARNIA, M. **Quase 40% dos professores no Brasil não têm formação adequada**. AGÊNCIA BRASIL, 28 de março de 2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-03/quase-40-dos-professores-no-brasil-nao-tem-formacao-adequada> Acesso em: 18 jun, 2019